



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 14/04/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Temperaturas estão acima da média

Temperaturas estão acima da média

Stefanie Archilli

stefanie@jppjornal.com.br

Desde o início de abril os termômetros têm registrado de três a cinco graus acima da média da temperatura para o mês. De acordo com os dados do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), no mesmo período do ano passado, as temperaturas médias eram de 22 e 24°C e, neste ano, chegaram até a 27°C. Uma massa de ar mais intensa está causando esse calor fora de época.

De acordo com a meteorologista e diretora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura), Ana Ávila, um sistema de autopropressão está atuando no Estado como uma forma de tampão na atmosfera, impedindo a entrada de uma frente fria. “Desde o

Claudio Coeadi/JP



Termômetro marcou ontem à tarde 33°C em Piracicaba



começo do mês, as chuvas estão concentradas apenas na região sul e as frentes frias não conseguem entrar na nossa região porque há esse bloqueio atmosférico”, informou.

Ana disse que esse tipo de fenômeno não acontece com frequência e que somente uma frente fria mais intensa vai mudar esse cenário. “As frentes frias não conseguem chegar aqui. Só uma frente muito forte para cortar esse bloqueio. Posso afirmar que, até os próximos sete dias, não há nenhum indício de chegada desse tipo de frente fria, que vem acompanhada de chuvas”, relatou.

As temperaturas máximas, que já chegaram a 34°C, devem permanecer neste patamar nos próximos dias com uma crescente diminuição no período

da noite. “É um calor totalmente fora de época, mas à noite lembramos que estamos no outono, pois a temperatura é mais baixa”, disse.

O posto da Esalq registrou ontem a temperatura mínima de 20,5°C. Em um mesmo dia, como no domingo (10), os termômetros chegaram a registrar 34°C durante o dia e 19°C à noite, uma diferença de 15 graus.

UMIDADE DO AR — Com a atuação de uma massa de ar seco na região, a umidade relativa do ar está no limite com índices de 40% às 15h, horário de pico da radiação solar. Com índice a partir de 30%, a cidade entra em estado de atenção. “Também estamos tendo mais casos de queimadas, que contribuem para o aumento de po-

luentes no ar”, afirmou.

O resultado do início antecipado da estiagem é o aparecimento de doenças respiratórias, por isso, consultórios médicos, hospitais e unidades de atendimento público estão lotados. “Esse ano, as doenças apareceram mais cedo. Normalmente, é de maio a agosto. Com esse calor e o ar seco, pacientes com fragilidade imunológica, como crianças e idosos, e que tem quadro de rinite e alergias, já estão procurando atendimento médico”, relatou o otorrinolaringologista da Unimed Piracicaba, Luís Fernando Maffezoli.

O médico orienta a população a tomar muita água, utilizar o soro fisiológico e umidificador de ar. “E quem já está gripado, o ideal é usar máscaras para não propagar o vírus”, disse.

